

Proteção contra Corte

LINHA SUPREMA



DYFLEX



CÓDIGO:

DA-12.500

CA (valido até):

8.083 (02/02/2028)

COMPOSIÇÃO:

Polietileno de alta densidade com poliuretano (PU)

TAMANHOS:

XP (6) | P (7) | M (8) | G (9) | XG (10)

COR:

Cinza

EMBALAGEM:

1 par | pacote 10 pares | caixa máster 100 pares

VALIDADE (do produto):

5 anos a partir da data de fabricação







DESCRIÇÃO

Luva de segurança tricotada em fio de polietileno de alta densidade; banhada em poliuretano na palma, face palmar e ponta dos dedos; punho tricotado com elástico.



VANTAGENS E BENEFÍCIOS

Alta destreza para atividades com peças secas ou úmidas*, com risco de corte. Resistência térmica até 100°C**. Possui propriedade antiestática dissipativa. Sua forma anatômica reduz a fadiga muscular. O Polietileno de Alta Densidade possui alta resistência contra corte de lâminas e metais. É muito flexível e possui baixa espessura que permitem tato preciso no manuseio de pecas pequenas. Banho em PU isento de silicone, que evita contaminação das peças manuseadas.



RECOMENDADO PARA

Manuseio de peças cortantes secas ou úmidas*, peças com alta temperatura até 100°C**. chaparia, peças com rebarba, montagens.



INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.





Proteção contra Corte

LINHA SUPREMA



RESULTADO NORMAS TÉCNICAS

Luvas Testadas no IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

Norma EN 388:2019 (riscos mecânicos)

Nº. Laudo: 15875/24

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes, com níveis de desempenho 4341B, onde:

- 4 Resistência à abrasão:
- 3 Resistência ao corte por lâmina;
- 4 Resistência ao rasgamento;
- 1 Resistência à perfuração por punção;
- B Resistência ao corte TDM.

Norma EN 407:2020 (riscos térmicos)

Nº. Laudo: 15876/24

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos (calor de contato), com níveis de desempenho X1XXXX, onde:

- X Resistência ao fogo:
- 1 Resistência ao calor de contato;
- X Resistência ao calor convectivo:
- X Resistência ao calor radiante;
- X Resistência à pequenas projeções de metais em fusão;
- X Resistência à grandes projeções de metais em fusão.

Ensaios Complementares

Luvas testadas no IIBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

Propriedades Eletrostáticas

Relatório de Ensaio 3522/20 Metodologia - norma BS EN 1149-2:1997



DESCARTE ADEQUADO DO EPI

A luva deve ser descartada de acordo com a Lei Federal nº 12.305, de 02/08/2010 - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS da empresa, onde:

Resíduos classe I - Perigosos - Coprocessamento ou incineração (contaminadas com produtos químicos e tóxicos).

Resíduos classe II — Não Perigosos — Normalmente enviados para aterros (não contaminadas com produtos químicos e tóxicos).



DURABILIDADE / VIDA ÚTIL

A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.









Faça a gestão de seu equipamento pelo aplicativo mob EPI



^{*} As luvas não são certificadas (testadas) para agentes químicos. Para garantir o respaldo legal na utilização com óleos e graxas, recomendamos a utilização em conjunto (sobrepostas) com luvas certificadas para os agentes químicos Hidrocarbonetos Alifáticos e Hidrocarbonetos Aromáticos ou com creme protetor de segurança com Certificado de Aprovação - CA para solventes orgânicos.

^{**} De acordo com os ensaios da norma EN 407 para contato intermitente (em segundos), realizados em ambiente controlado de laboratório. A eficácia da luva dependerá de vários fatores como o peso, tempo de contato e temperatura do material manipulado. Recomendamos a realização de um teste preliminar a fim de se certificar de que a luva é adequada às condições reais de utilização.